

Emprego cresce, diz Pazzianotto

O ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto, negou ontem que esteja irritado por não ter participado da elaboração do Plano de Metas do Governo. "Para tratar dos assuntos econômicos o presidente Sarney tem os ministérios da área econômica", afirmou Pazzianotto, explicando que o plano não afeta diretamente as áreas de salários e empregos.

A redução do consumo, em sua opinião, não vai restringir o crescimento do número de postos de trabalho. Muito pelo contrário. O ministro considera que haverá expansão do emprego, porque o governo vai realizar investimentos em setores prioritários como saúde, educação e irrigação.

Sobre a nova lei de negociações coletivas, dentro da qual está, a lei de greve, o ministro afirmou que "é a melhor lei possível" e que foi totalmente elaborada pelo ministro do Trabalho.
